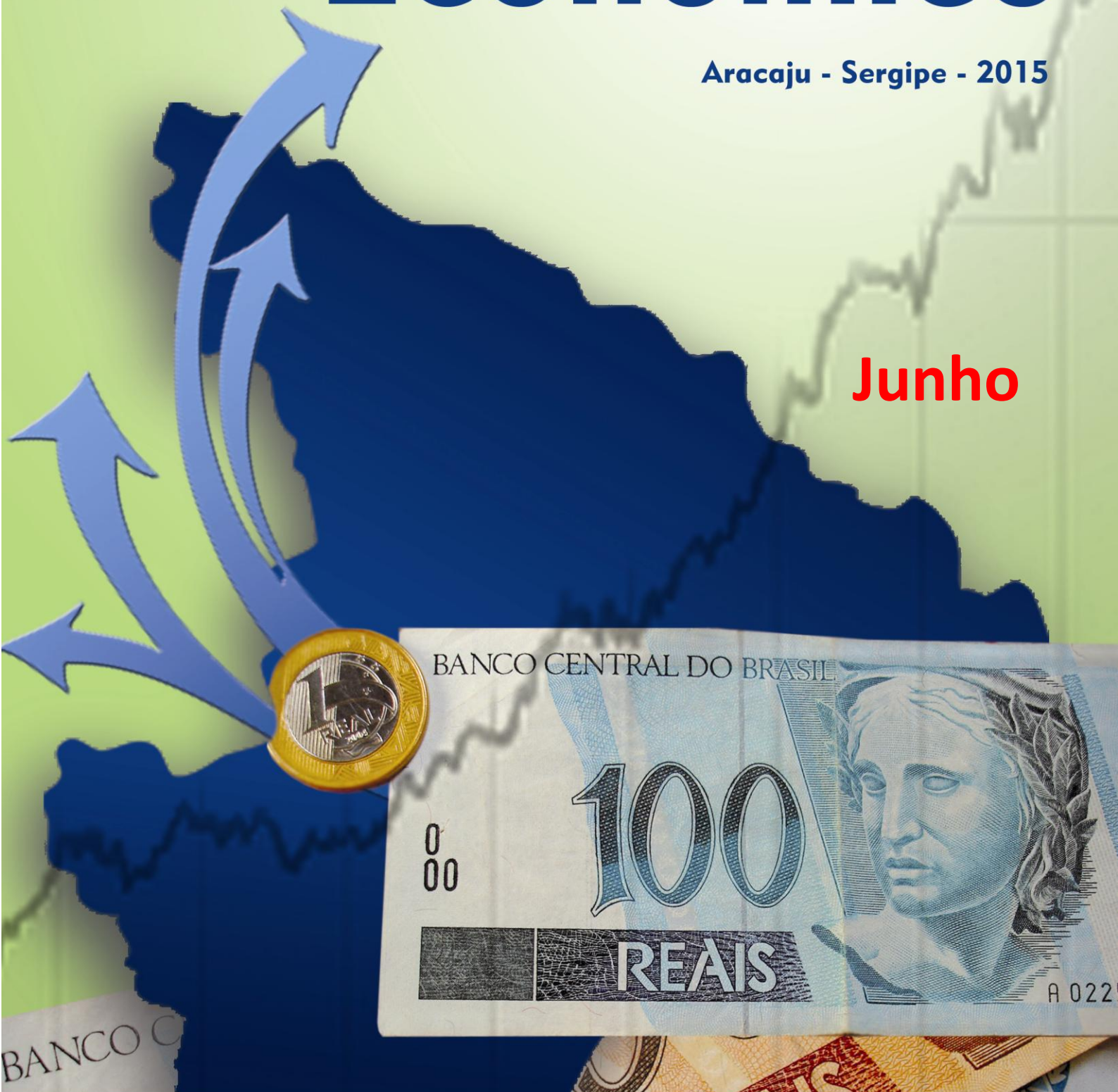


# Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

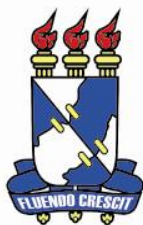
Junho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

**Universidade Federal de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Análise**

Magali Alves de Andrade

**Coleta dos dados e análise**

Luís Paulo Dias Miranda

**Elaboração**

Magali Alves de Andrade

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E  
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS  
PÚBLICAS, 8

ANÁLISE / COMÉRCIO  
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,  
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E  
COMÉRCIO, 16



# ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

## Petróleo e Gás Natural

### Sergipe produziu mais de 1 milhão de barris de Petróleo no mês de Abril

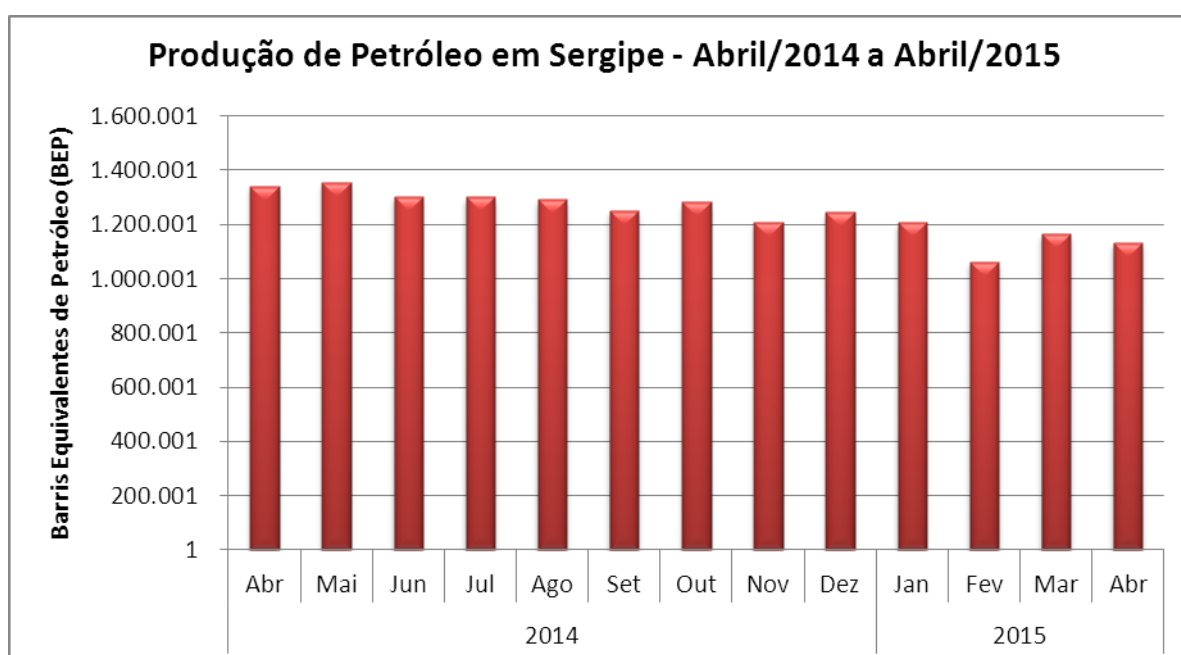
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em abril de 2015, superou 1,1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 2,9% menor, em relação ao mês anterior (março/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 15,6% menor. Nos primeiros quatro meses desse ano, a produção de petróleo apresenta uma retração de 13,2% em relação ao mesmo período de 2014.

A produção em mar respondeu, no mês analisado, por 26,2% do total produzido, enquanto que a produção em terra respondeu por 73,8% do produzido em Sergipe.  
Produção de Gás

### Gás Natural

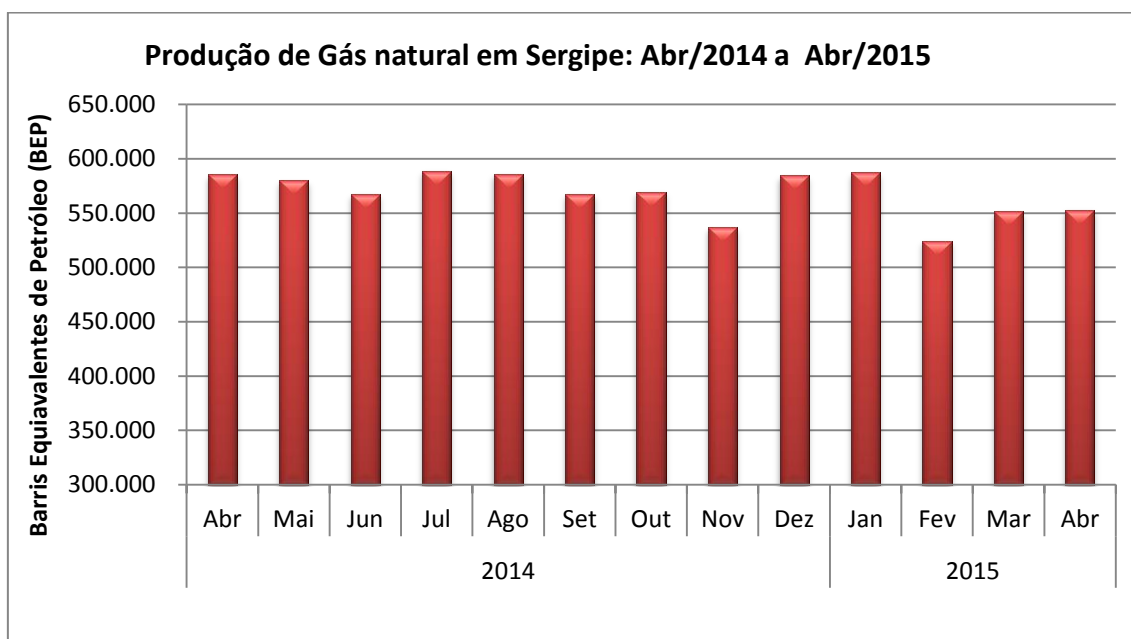
A produção de gás natural ficou acima dos 553 mil bep no mês de abril. No comparativo anual, a produção de gás natural recuou 5,6%, enquanto na análise mensal houve pequeno crescimento de 0,2%, em relação a março último. A produção dos primeiros quatro meses do ano se mantém superior quando comparada com igual período de 2014, estando 4,5% maior. O bom resultado desses primeiros meses do ano tem ligação com a elevada produção de gás no mês de janeiro deste ano, que ficou bem acima do produzido no mesmo mês do ano passado.

Os campos marítimos continuam sendo as principais fontes de produção, responsáveis por 91,7% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 8,3% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



**Fonte:** ANP;  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## Royalties de petróleo e gás

### Royalties do petróleo para Sergipe ficam em R\$ 49,9 milhões no primeiro semestre

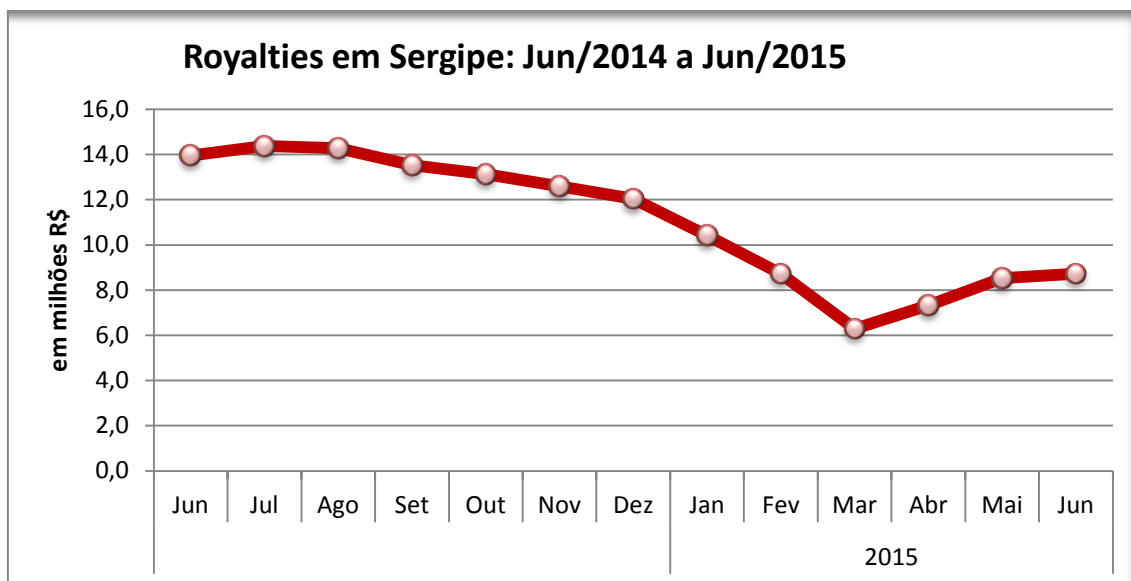
Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado no mês de junho, ficou em R\$ 8,7 milhões, valor referente à produção do quarto mês do ano.

Em termos relativos, nota-se que apesar do valor representar um crescimento de 2,4%, em relação ao mês anterior, quando comparado com junho de 2014, houve redução de 37,5%. Além disso, no primeiro semestre deste ano, o pagamento de royalties foi de R\$ 49,9 milhões em Sergipe, queda de 42,4% em relação ao mesmo período de 2014. Esse foi o menor montante repassado, no primeiro semestre, desde 2009, quando o montante havia sido de R\$ 37,2 milhões.

### Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Carmópolis teve o maior repasse de royalties no estado, passando de R\$ 3,5 milhões. Em seguida aparecem Japaratuba e Aracaju, que receberam aproximadamente R\$ 2 milhões e R\$ 1,8 milhão, respectivamente. Sendo acompanhados por Pirambu e Riachuelo, que receberam R\$ 1,4 milhão em royalties, cada, no mês em análise. Entre os demais municípios podemos destaca-se Pacatuba, que foi compensado com R\$ 1,3 milhão referente à extração de petróleo e gás.





Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

## Consumo de gás

### Cresce o consumo de gás nas residências e no comércio em Sergipe

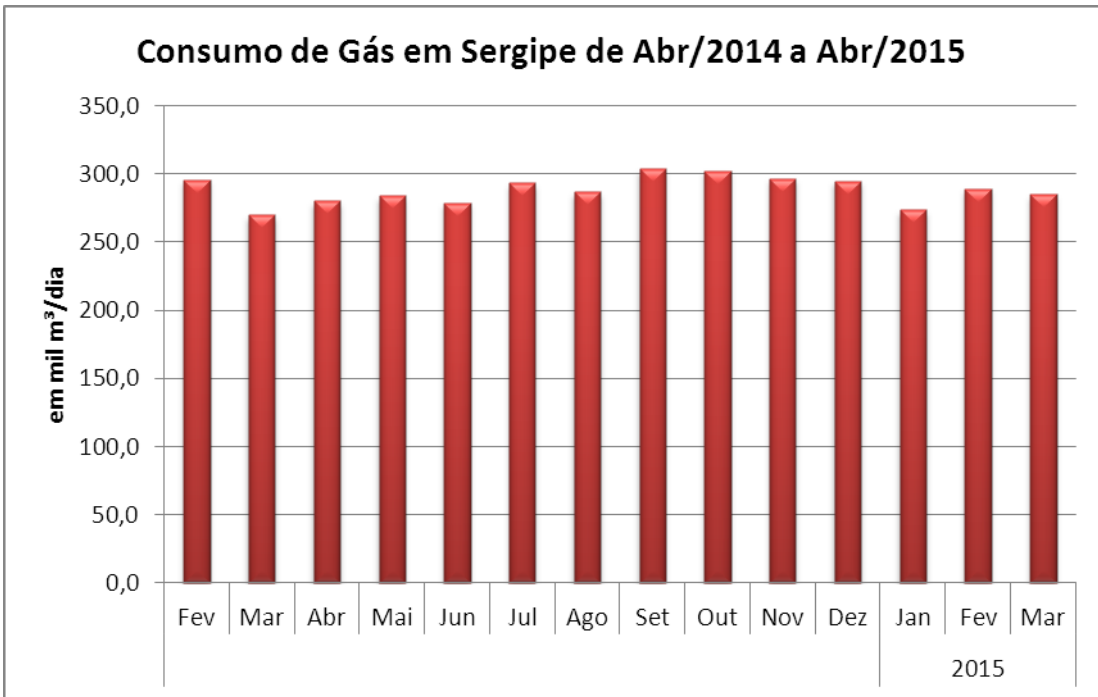
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, no quarto mês do ano, uma média diária de 275,3 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás. O consumo total de gás no mês de análise apresentou redução de 1,8% ante um ano atrás. No comparativo com o terceiro mês do ano, o consumo encolheu 3,4%.

### Consumo de gás por segmento

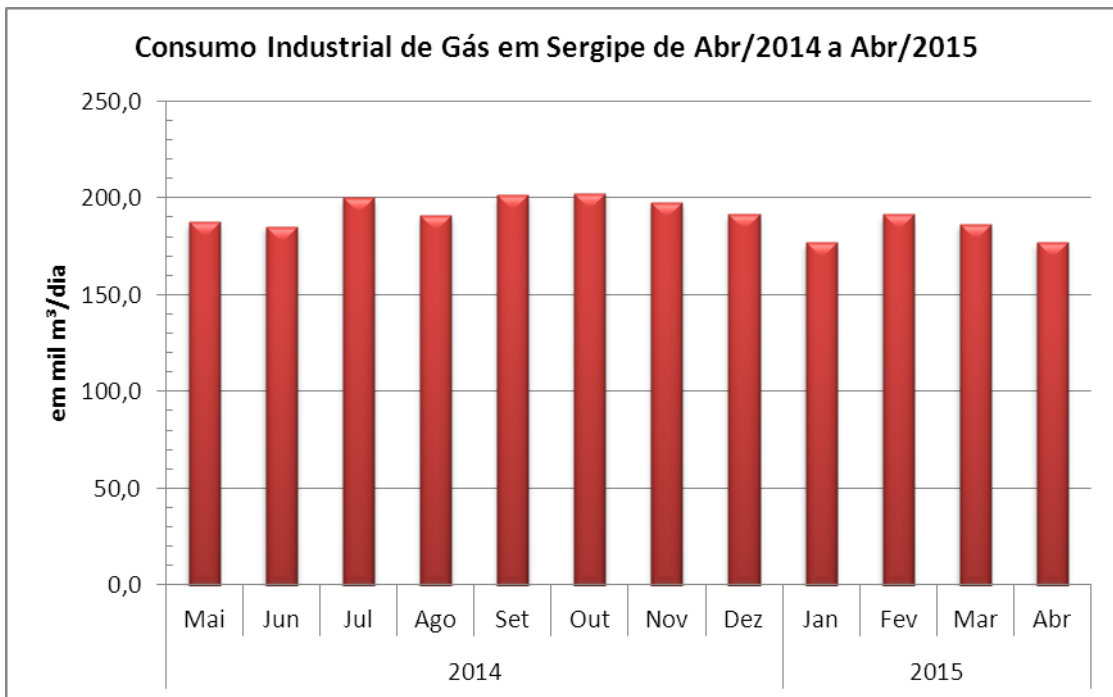
As indústrias sergipanas consumiram uma média diária de 177 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás, estando 5,1% menor que em abril de 2014. Em relação ao último mês de março, houve retração de 5,3% no consumo de gás pelas indústrias.

O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas do consumo industrial, obteve média diária de consumo de 87,5 mil m<sup>3</sup>. Em termos relativos, houve avanço de 4,3% em relação a abril de 2014. Já em relação ao terceiro mês desse ano, observou-se leve redução de 0,8%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido, em média por dia, situou-se em 3,7 e 3,0 mil m<sup>3</sup>, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 21,1% maior, enquanto que para o comércio a elevação foi de 4,1%, ambas as variações no comparativo anual. Quando comparado com o mês anterior, o consumo nesses segmentos apresentaram elevações de 16,6% e 14,8%, nessa ordem.



**Fonte:** Abegás  
**Elaboração:** NIE/FIES.



**Fonte:** Abegás  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 3,368 no mês de maio

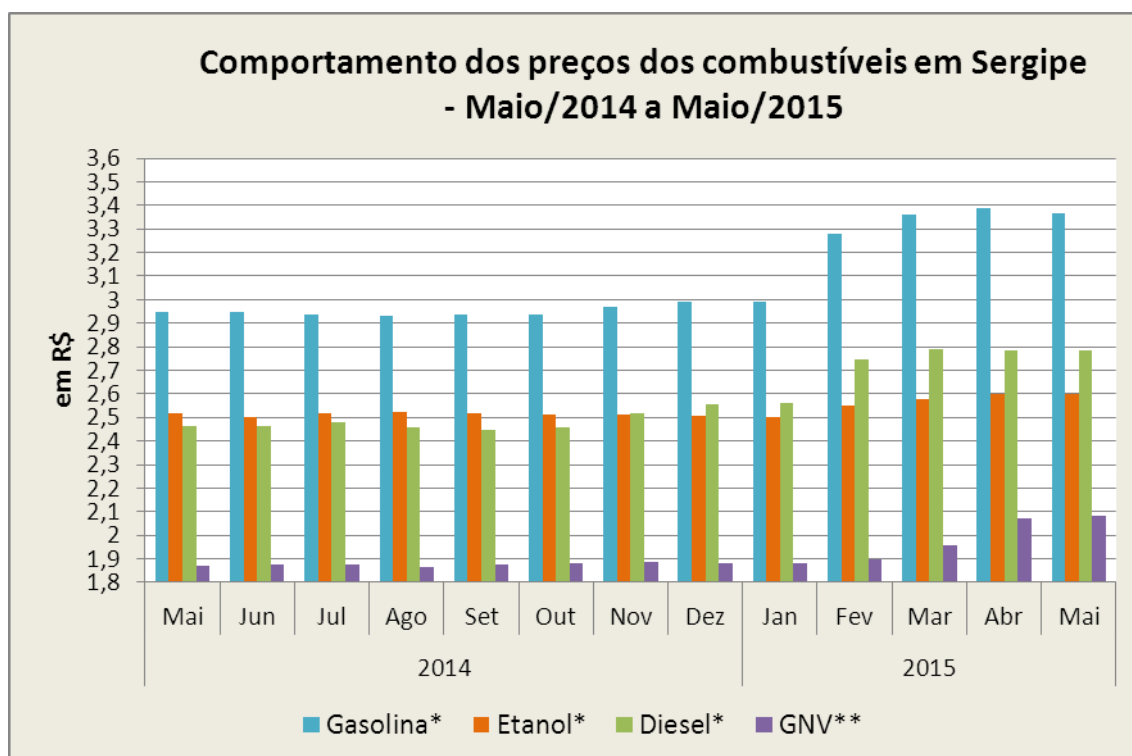
De acordo com os dados da ANP o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,368, registrando aumento de 14,29% sobre maio de 2014. No comparativo mensal, com abril último, o preço médio recuou 0,56%. De acordo com a coleta de preços realizada pela ANP, o preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,099, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,569.

Para o etanol, houve elevação de 3,34% no preço médio praticado em maio, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,601, com crescimento de 0,15% em relação ao mês imediatamente anterior.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,787, por litro, com elevação de 13,02% em relação ao quinto mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequena elevação de 0,04% no preço.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,085, se mantendo pelo segundo mês consecutivo nesse patamar. Em termos relativos, houve aumento de 11,32% sobre o valor praticado há um ano, além do preço médio do ano passado ter ficado 0,63% acima do valor de abril último.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 42,80 (por 13 kg), com aumento de 7,46% quando comparado com maio de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 1,38% menor.



\*: R\$/L;

\*\* : R\$/m<sup>3</sup>

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

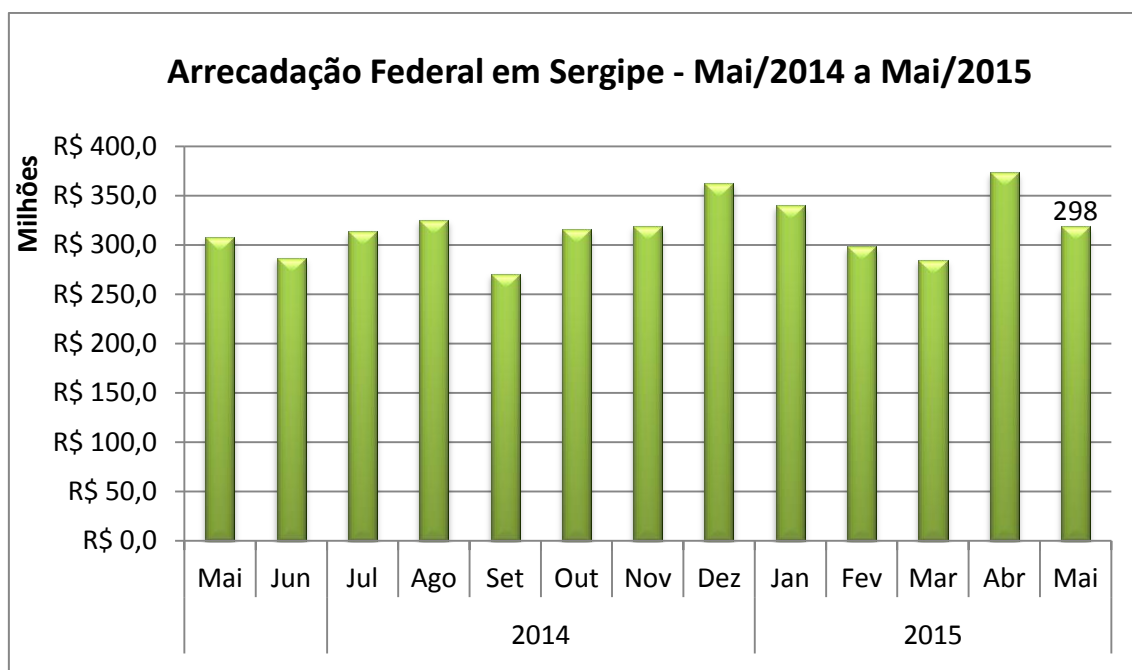
### Arrecadação Federal

#### Arrecadação Federal em Sergipe chega a R\$ 318,7 milhões no mês de maio

Análise realizada, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do quarto mês do ano chegou a R\$ 318,7 milhões, o que representou uma redução de 7,4% em relação aos tributos recolhidos em maio de 2014. Em relação ao último mês de março, contudo, houve redução de 15,5% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em maio deste ano, a principal fonte da arrecadação foi, assim como no mês anterior, a receita previdenciária que somou R\$ 140,3 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 67,5 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 43,9 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 12,9 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 9,4 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



**Fonte:** Receita Federal do Brasil;

**Elaboração:** NIE/FIES.



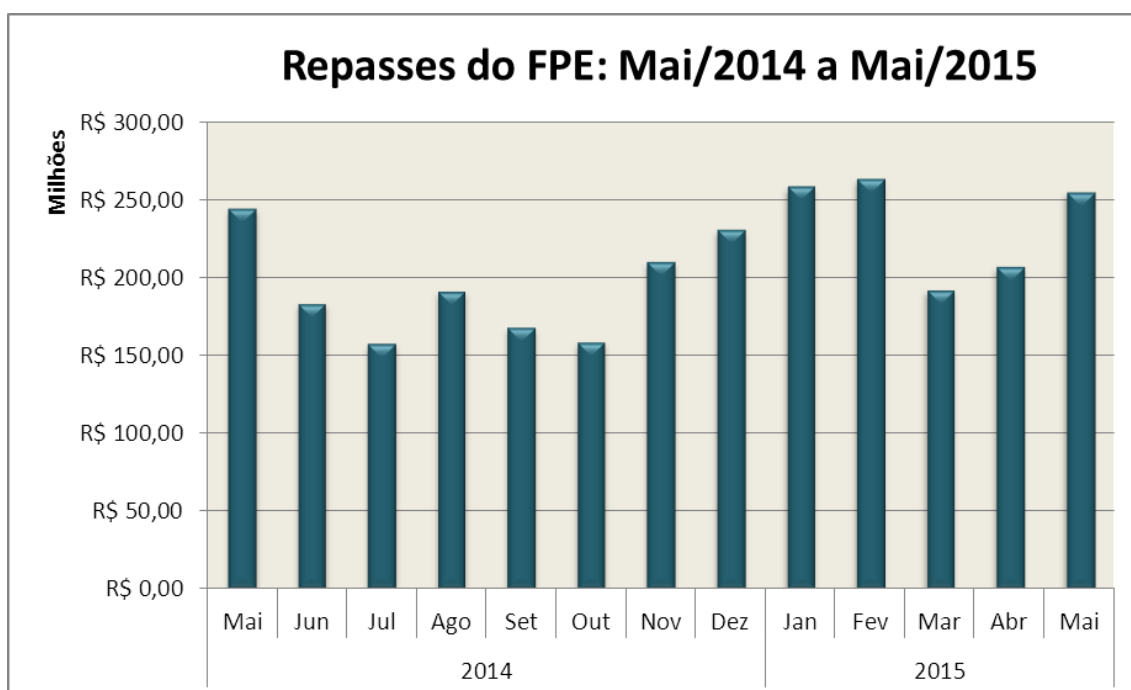
## Repasses Federais

### Transferência do FPE para Sergipe cresceu 22,1% no último mês

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em maio, apresentou redução de 4,0%, em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o quinto mês do ano passado. Em valores, a transferência chegou a R\$ 254,8 milhões. Entretanto, quando comparado com o repasse do último mês de abril, verificou-se alta real de 22,1%.

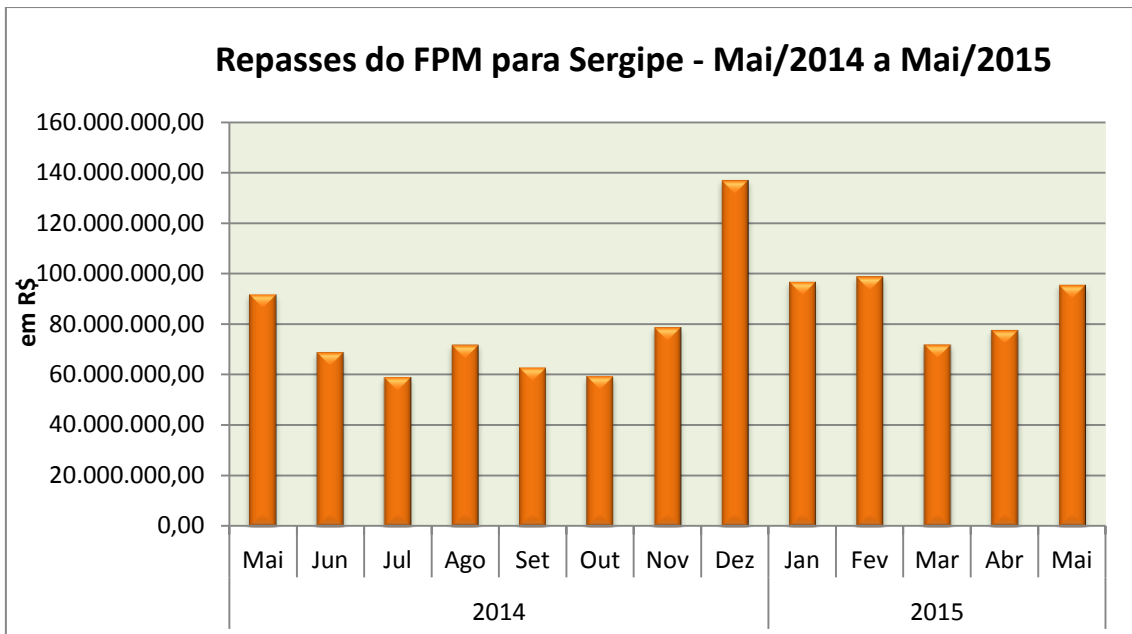
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu mais de R\$ 95,7 milhões, recuando 4,1% sobre maio do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve avanço de 22,1%. Ambas as variações são em termos reais.

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência superou os R\$ 51,9 milhões. Em termos relativos, descontando a inflação, houve redução de 1,5% em relação ao repassado no mês de maio de 2014, enquanto no comparativo com abril desse ano o repasse foi 7,5% maior.



**Fonte:** STN

**Elaboração:** NIE/FIES.



**Fonte:** STN

**Elaboração:** NIE/FIES.

## Arrecadação do ICMS

### Arrecadação do ICMS em Sergipe cresceu 2,6% em abril

A base de dados do Confaz apontou que no quarto mês do ano, a arrecadação do ICMS no estado chegou a R\$ 242,5 milhões, assinalando aumento real, ou seja, descontando a inflação do período medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), em relação a abril do ano passado, de 2,6%.

Quando comparado com o mês imediatamente anterior, a arrecadação subiu 11,2%, também em termos reais.

De janeiro a abril do ano andante, a arrecadação do ICMS chegou a R\$ 956,5 milhões, no entanto, situando-se 2,6% abaixo do verificado ao longo do mesmo período de 2014.

### Outros tributos

A arrecadação do IPVA, no mês analisado, chegou a R\$ 15,2 milhões, enquanto que a arrecadação do ITCD ficou em pouco mais de R\$ 1,4 milhão. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 28 mil.

**Tabela: Arrecadação do ICMS em Sergipe**

		Valor mensal	Total Acumulado do ano	Varição em relação ao mês anterior	Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior		
ICMS (R\$ Mil)	2014	Abr	218.489.000	911.410.000	2,6	4,1	
		Mai	216.381.000	1.127.791.000	-1,4	-6,1	
		Jun	226.008.000	1.353.799.000	4,0	4,6	
		Jul	210.607.000	1.564.406.000	-6,8	-0,8	
		Ago	217.251.000	1.781.657.000	2,9	-1,4	
		Set	221.593.000	2.003.250.000	1,4	-2,8	
		Out	247.733.000	2.250.983.000	11,3	11,8	
		Nov	247.733.000	2.498.716.000	-0,5	-4,8	
		Dez	233.284.000	2.732.000.000	-6,6	-5,3	
		2015	Jan	257.787.000	257.787.000	9,2	-4,7
			Fev	239.754.000	497.541.000	-8,1	-2,7
			Mar	216.528.000	714.069.000	-10,9	-5,3
		Abr	242.506.000	956.575.000	11,2	2,6	
	Abr	218.489.000	911.410.000	2,6	4,1		

Fonte: Confaz

Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

### A Balança Comercial sergipana fechou o mês com déficit de US\$ 21,5 milhões

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 4,5 milhões em maio, sendo o segundo menor montante deste ano (maior apenas que o total exportado no mês de janeiro). As importações sergipanas somaram US\$ 25,7 milhões, valor mais expressivo deste ano. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 21,5 milhões no quinto mês de 2015.

Nos primeiros cinco meses do ano, Sergipe vendeu 45 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de Sucos de laranja, congelados, não fermentados e de Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose, que representaram, no período analisado, 48% e 11,2%, respectivamente, do total exportado por Sergipe no período. O principal comprador do suco de laranja sergipano foram os Países Baixos (Holanda).

**Tabela: Balança Comercial Sergipana – Maio/2014 a Maio/2015**

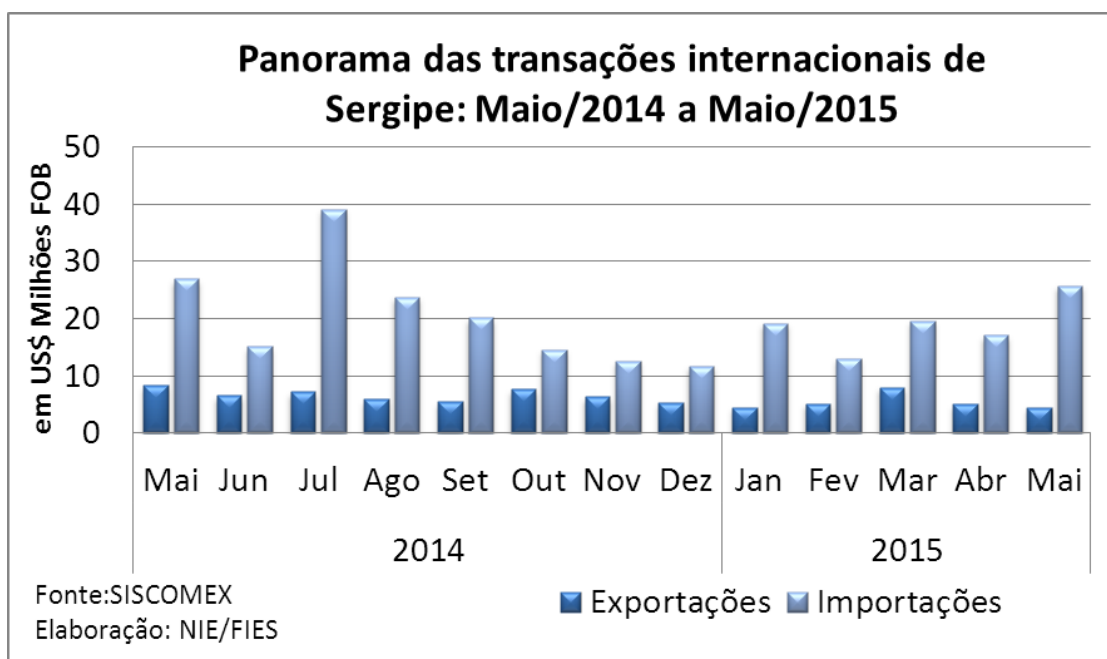
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Mai	8.284.897	26.960.470	-18.675.573
	Jun	6.554.647	15.099.782	-8.545.135
	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886

Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, de janeiro a maio de 2015, podem-se destacar as compras do trigo, do Diidrogeno-ortofosfato de amônio e do Coque de petróleo, que responderam por 33,7% do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, nos primeiros cinco meses do ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 41,1% do total exportado. Outros compradores de produtos sergipanos foram a Colômbia, os Estados Unidos e Gâmbia, com participação de 8,4%, 5,8% e 5,2%, respectivamente, nos cinco primeiros meses do ano. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, Argentina e China, que juntos representaram 39,2% do total importado pelo estado.





## ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

### Cesta básica

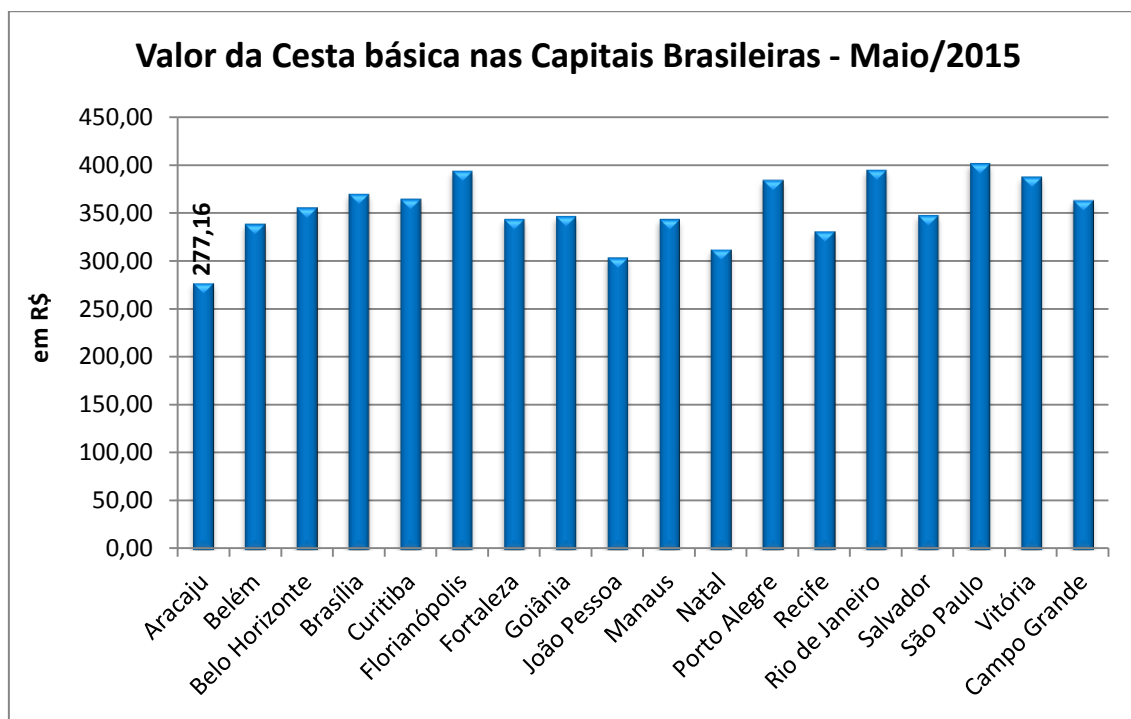
#### Valor da cesta básica caiu 1,6% em Aracaju

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em maio deste ano, foi R\$ 277,16, sendo o menor valor registrado no país.

Em relação ao mês de abril, o preço da cesta básica de Aracaju caiu 1,6%, sendo que, no mês de maio apenas Aracaju, entre as cidades pesquisadas, apresentou redução no preço da cesta básica. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (maio/2014), o valor da cesta apresentou alta de 14,7% (sem levar em consideração a inflação do período).

#### Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o desempenho dos preços dos alimentos, em relação ao mês anterior, notou-se queda nos preços de todos os produtos, exceto no preço do tomate (+6,02%), do leite (+0,47%) e do pão, que não teve variação. Entre os produtos que apresentaram quedas, os mais expressivos foram o óleo (-9,38%), o feijão (-6,40%) e o arroz (-6,29%). Outro item relevante na cesta básica é a carne, que também apresentou queda (-2,38%) no mês em análise.



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

## Emprego Formal

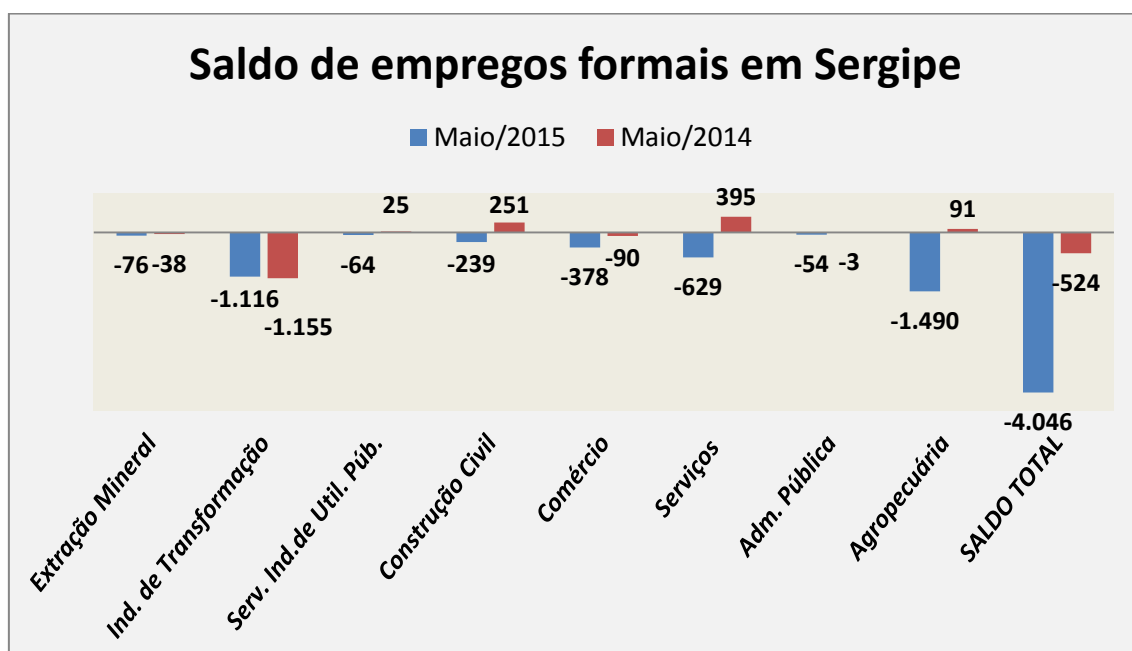
### Mais uma vez Sergipe apresenta saldo negativo de empregos formais

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no quarto mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais na ordem de 4.046 vagas. Este total foi impulsionado, novamente, pela redução do emprego da Agropecuária, que fechou o mês com 1.490 empregos a menos.

Ainda na análise mensal, todos os setores apresentaram saldos negativos de empregos formais no mês de maio. O setor de serviços apresentou o maior número de admissões (3.270), assim como apresentou o maior número de desligamentos (-.899), ficando com saldo negativo de empregados (-629). Os destaques neste setor ficaram por parte dos subsetores de *Comunicação e administração de imóveis, valores mobiliários*, (-536 postos de trabalho) e os *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação* (-222 empregos).

A Indústria de Transformação, também apresentou saldo negativo significativo (-1.116), no mês em análise, apenas o subsetor da *Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria* somou 1.558 desligamentos no mês, sendo o principal responsável pelo resultado negativo do setor. O destaque positivo do setor ficou por conta do desempenho da *Indústria de Material Elétrico e Comunicação*, que gerou 394 novos postos de trabalho, neste mês.

Nos primeiros cinco meses de 2015, Sergipe acumula um saldo negativo de 6.013 postos de trabalho para os sergipanos, os piores resultados, no corrente ano, foram percebidos em abril (-2.036) e maio (-4.046).



Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: NIE/FIES

## ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Operações de crédito em Sergipe somam R\$ 17,5 bilhões em maio

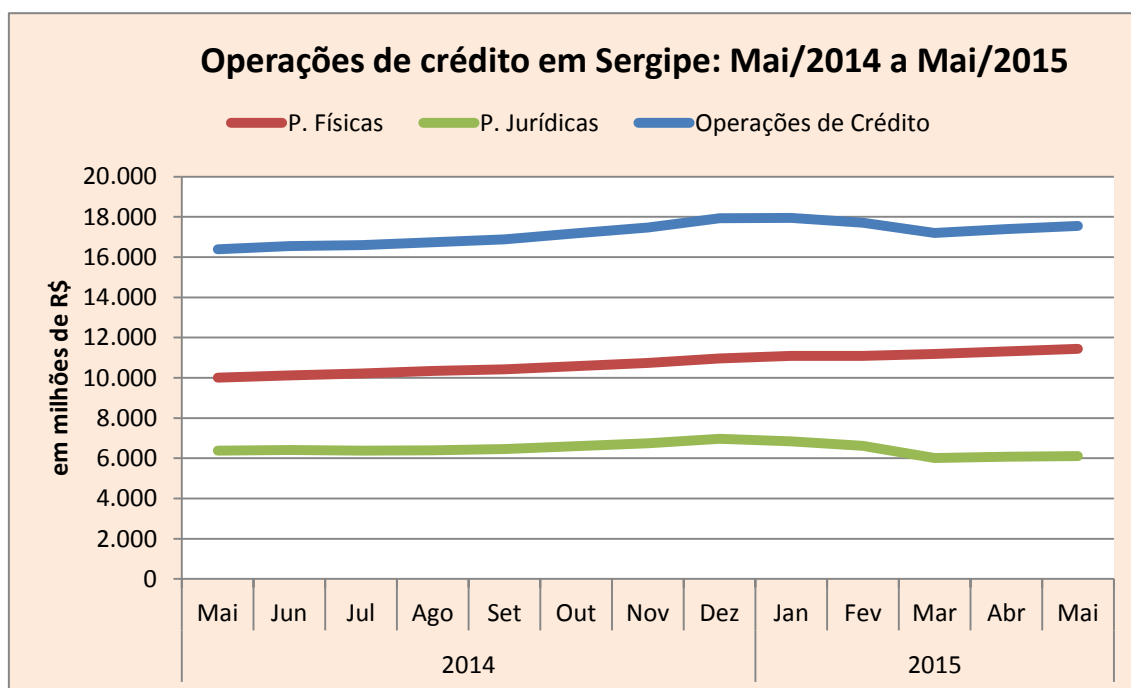
R\$17,5 bilhões. Esse montante apresentou alta de 7,1% em relação a maio de 2014. No comparativo com o mês imediatamente anterior, abril deste ano, houve avanço de 0,9%.

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas ultrapassaram R\$ 11,4 bilhões, sendo o maior montante do ano. Em termos relativos, verificou-se alta de 14,3% em relação ao quinto mês do ano passado. Em relação ao quarto mês deste ano, verificou-se alta de 1,1%.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6,1 bilhões, apresentando retração de 4,1% sobre maio de 2014. Em relação ao mês imediatamente anterior, houve expansão de 0,6%.

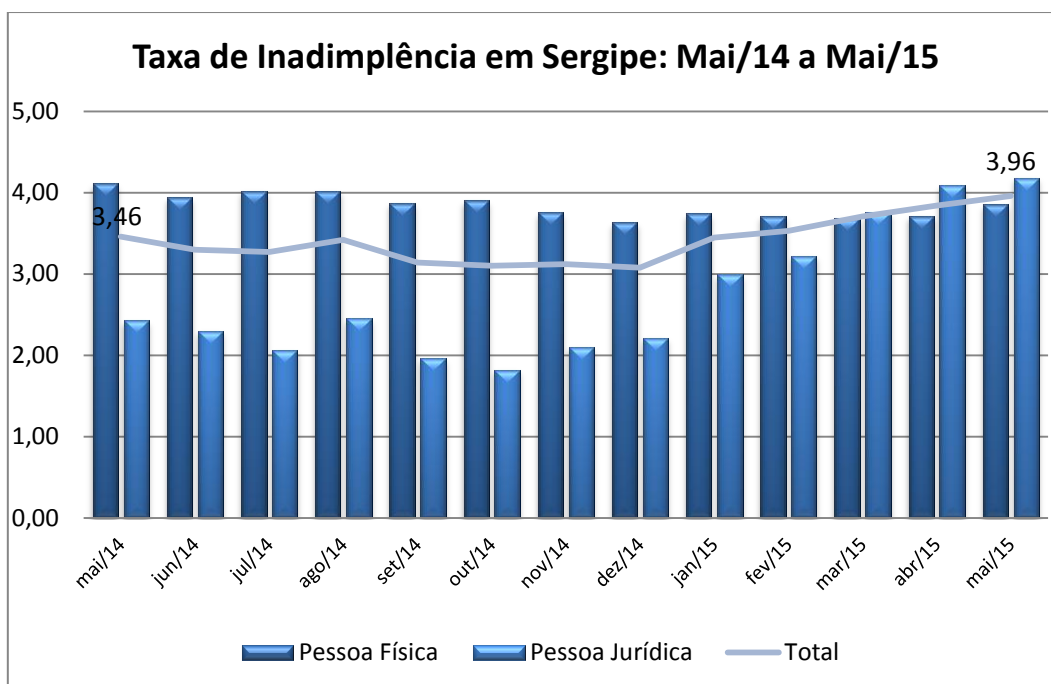
#### Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,84% no quinto mês do ano. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 3,76%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 4,01%.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.



**Fonte:** SFN/Banco Central;  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## Pesquisa Mensal do Comércio

### Vendas do comércio sergipano foram as maiores do Nordeste pela segunda vez

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista no quarto mês do ano, apresentaram expansão de 4,3% em relação a abril do ano passado, sendo o único estado que compõe a região Nordeste a apresentar crescimento nas vendas no mês analisado, além de registrar pelo segundo mês consecutivo o maior crescimento das vendas do comércio na região.

No comparativo com o mês imediatamente anterior (março/2015), nos dados com ajuste sazonal, realizado para uniformizar os períodos de comparação, verificou-se que as vendas no comércio varejista aumentaram 0,3%.

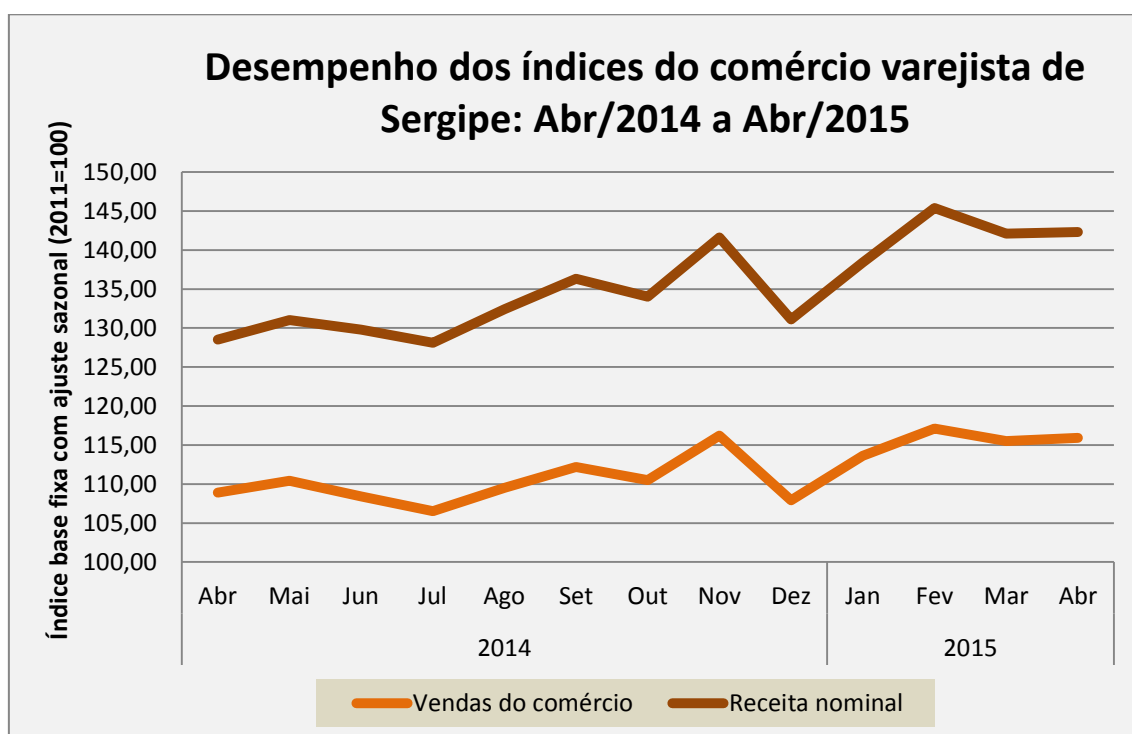
De janeiro a abril, as vendas do comércio sergipano acumulam alta de 4,6%, situando o estado com o maior crescimento registrado, para o período, entre todos os demais do Nordeste.

### Receita nominal

Para a receita nominal do comércio varejista o crescimento foi ainda maior no quarto mês de 2015, e também foi o maior frente aos demais estados da região. No último mês de abril, verificou-se crescimento da receita nominal de 9,1% ante abril do ano passado.

Quando comparado com o mês anterior, março último, nos dados ajustados sazonalmente, observou-se leve alta de 0,1%.

No ano, a receita nominal acumula alta de 9,9%, permanecendo mais uma vez como a maior entre todos os estados nordestinos.



Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: NIE/FIES.

## Venda de veículos

### Vendas de automotores em Sergipe já ultrapassaram as 17 mil unidades em maio

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de veículos automotores no estado, no quinto mês do ano, apresentaram recuo de 1,8% sobre o mês de abril deste ano.

A quantidade de veículos comercializados chegou a 3.393 unidades em maio, estando 12,9% menor que as vendas do mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, contudo, já foram vendidos 17.328 veículos, montante inferior à comercialização do mesmo período do ano passado (-11,2%).

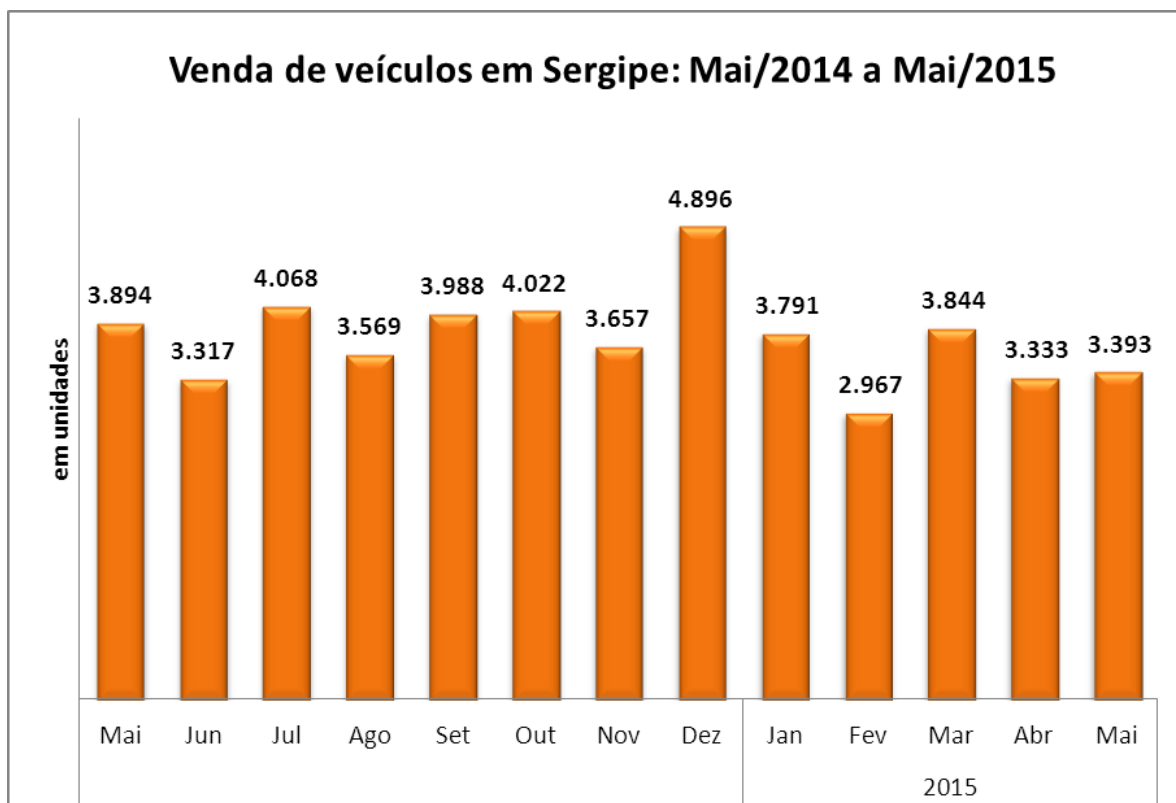
### Vendas por segmento

No mês de análise, foram comercializados 61 caminhões e 1.458 motocicletas. Para os caminhões, as vendas foram 55% menores, e para as motos as vendas reduziram-se 10,5%, ambos em relação ao mesmo mês de 2014. Na análise mensal (abril/2015),



foram vendidas mais motos (+2,8%), enquanto os caminhões tiveram redução de 27,4% nas vendas.

O número de automóveis e comerciais leves vendidos, em maio de 2015, chegou a 1.708 unidades. As vendas recuaram 19,3% quando comparado com maio de 2014, contudo foram maiores em relação às vendas do último mês de abril (+1,3%).



Fonte: FENABRAVE  
Elaboração: NIE/FIES